

Cenário político brasileiro se acirra enquanto a geopolítica internacional segue incerta

Destaques

No Brasil, a semana foi marcada por uma agenda econômica esvaziada e pelo aumento do protagonismo do cenário político, em meio ao início das convenções partidárias. Sem divulgações relevantes de atividade, inflação ou contas fiscais, as atenções se concentraram nas pesquisas eleitorais e na definição das alianças para outubro. A pesquisa Quaest divulgada na semana anterior mostrou vantagem de oito pontos de Lula sobre Flávio Bolsonaro em um eventual segundo turno, sugerindo algum conforto para o atual presidente. Contudo, ao agregarmos os diferentes levantamentos e considerarmos as particularidades metodológicas de cada instituto, a distância recua para aproximadamente quatro pontos, com placar de 46% a 42%, indicando uma disputa mais equilibrada e ainda marcada por elevada incerteza. Ao mesmo tempo, o início das convenções começa a conferir maior clareza ao desenho eleitoral, embora a candidatura de Flávio Bolsonaro ainda não deva definir seu vice na convenção do PL, diante da ausência de acordo com União Brasil-PP e Republicanos. Dessa forma, o cenário permanece aberto e competitivo, com pesquisas, alianças e novos ruídos políticos assumindo importância crescente para a leitura da disputa e para a precificação dos ativos domésticos. No cenário político-comercial, a escalada das tensões entre Brasil e Estados Unidos voltou ao centro das atenções após a confirmação, pelo governo americano, da imposição de uma tarifa adicional de 12,5% sobre importações brasileiras justificado por uma suposta colaboração do Brasil com o trabalho escravo. A regulamentação final esclareceu que a nova tarifa será aplicada de forma cumulativa à tarifa anterior de 25,0% já incidente sobre os produtos brasileiros, elevando para 37,5% a tarifa efetiva sobre os bens não contemplados pelas exceções.

No cenário internacional, as tensões entre Estados Unidos e Irã continuaram sendo o principal vetor para os mercados, especialmente por seus impactos sobre os preços do petróleo e a condução da política monetária global. Donald Trump voltou a ameaçar uma ofensiva de grande escala após a rejeição, pelo Irã, de uma proposta de cessar-fogo apresentada por Bagdá, enquanto a atuação dos Houthis e as restrições ao tráfego marítimo adicionaram novas incertezas ao conflito. A dificuldade das negociações e a escalada das declarações levaram o Brent novamente para próximo de US\$ 100 por barril, ampliando os riscos inflacionários e tornando mais desafiadora a definição dos próximos passos dos principais bancos centrais, em especial do Federal Reserve. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2,25%, conforme esperado, após a alta de 25bps realizada em junho. O comunicado indicou que a inflação permanece próxima da trajetória prevista no cenário-base, mas ressaltou que a volatilidade dos preços de energia e a incerteza associada ao conflito exigem cautela. Nesse contexto, o BCE seguirá acompanhando a intensidade e a duração do choque, bem como seus efeitos indiretos e de segunda ordem sobre inflação e atividade, preservando uma postura dependente dos dados e sem compromisso prévio com a trajetória futura dos juros.

Calendário Econômico

No Brasil, a agenda começa com a divulgação do IPCA-15 de Julho na terça-feira, também teremos dados do mercado de trabalho, de crédito e de fiscal.

No cenário internacional, as atenções se voltam para a decisão de política monetária do FED e do BoE.

Data	País	Evento	Referência	Buysidebrazil	Anterior
27/07/26	Segunda-feira				
5:00	Alemanha	Clima de Negócios	jul/26		85,6
8:00	Brasil	Sondagem do Consumidor	jul/26		88,7
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	jul/26		-
11:30	EUA	Sondagem Industrial de Dallas	jul/26		-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	jul/26		-
28/07/26	Terça-feira				
8:00	Brasil	Sondagem da Construção	jul/26		-
8:30	Brasil	Estatísticas do Setor Externo	jun/26		-3,185
9:00	Brasil	IPCA-15 (MoM)	jun/26	0,21	0,41
11:00	EUA	Sondagem Industrial - Richmond	jul/26		4
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	jul/26		91,2
11:30	EUA	Índice de atividade do setor de serviços em Dallas	jul/26		2,9
29/07/26	Quarta-feira				
8:00	Brasil	Sondagem da Indústria	jul/26		-
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	jul/26		-
15:00	EUA	Decisão de Política Monetária	jul/26	3,75	3,75
15:30	EUA	Entrevista de Kevin Warsh	-		-
-	Brasil	Relatório Mensal da Dívida Pública	jun/26		-
30/07/26	Quinta-feira				
8:00	R. Unido	Decisão de Política Monetária	jul/26		3,75
8:00	Brasil	IGP-M (MoM)	jul/26		-0,5
8:00	Brasil	Sondagem do Comércio	jul/26		-
8:00	Brasil	Sondagem de Serviços	jul/26		-
8:30	Brasil	Estatísticas de Crédito	jun/26		9,5
9:00	Brasil	PNAD Contínua	jun/26	5,5	5,6
9:30	EUA	Renda Pessoal (MoM)	jun/26		0,7
9:30	EUA	Gasto Pessoal (MoM)	jun/26		0,7
9:30	EUA	Deflator do PCE (MoM)	jun/26		0,4
9:30	EUA	Núcleo do PCE (MoM)	jun/26		0,3
9:30	EUA	PIB (QoQ Anualizado)	jun/26		2,1
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	jul/26		-
22:30	China	PMI Composto	jul/26		50,6
-	Brasil	Caged	jun/26	147k	72k
-	Brasil	Resultado Primário do Governo Central	jun/26		-53,3
-	Brasil	Arrecadação Federal	jun/26	256	266
31/07/26	Sexta-feira				
4:55	Alemanha	Taxa de Desemprego	jul/26		6,3
6:00	Z. do Euro	CPI (YoY)	jul/26		-
6:00	Z. do Euro	Núcleo do CPI (YoY)	jul/26		-
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	jul/26		54,4
11:00	EUA	Expectativas de inflação para um ano	jul/26		4,2
11:00	EUA	Expectativas de inflação entre 5 e 10 anos	jul/26		3,3

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,9
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,1
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	14,00
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,15
Transações Correntes (US\$ bi)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bi)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bi)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,3
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	3,1
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico

Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa

Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Henrique Miareli

Economist
henrique@buysidebrazil.com

Mirella Hirakawa

Research Coordinator and
Partner
mirella@buysidebrazil.com

Rita Milani

Economist
rita@buysidebrazil.com

